

HRAS, o patinho bonito

O "patinho bonito" da rede de saúde do DF, o Hospital Regional da Asa Sul, apresenta um problema inusitado em se tratando de serviço médico. Dotado de um dos melhores berçários do País, equipado com aparelhos de alta tecnologia, o HRAS sofre com a procura excessiva de pacientes oriundos até mesmo do Pará. Apesar de alguns setores apresentarem condições adequadas, o centro cirúrgico necessita de "reforma urgente", segundo revelação do diretor Luiz Torquato.

Segundo Janete Tokarski, em um comparativo superficial, o hospital tem o pior setor de ci-

rurgia da Fundação Hospitalar, inundado constantemente pelas chuvas. Outro problema enfrentado refere-se à possível desativação de parte da UTI caso não sejam contratados cinco pediatras, quatro enfermeiras e oito auxiliares. O atendimento ali é parcial (seis leitos), já que seria necessário um contingente maior para efetivar outras oito vagas. Mesmo com algumas dificuldades, "o melhor hospital da rede", segundo dirigentes da Fundação e médicos lotados no HRAS, realizou reformas em setores antes ociosos, permitindo a abertura de 22 leitos para cirurgia infantil.